

Tempo é Dinheiro?

Por Luana Melo, Kamilly Flores, Taíssa Vitória Lima,
Thais Maria Lima e Prof Wesley Rodrigues



Fonte: <https://queroficarrico.com/blog/dinheiro-e-tempo/>

É comum ouvirmos no nosso cotidiano a expressão “tempo é dinheiro”, seja no ambiente de trabalho, quando temos de cumprir alguma meta, até mesmo como uma tentativa de motivação para sermos mais produtivos, ou ainda, no ambiente familiar quando estamos atrasados para algum compromisso.

Mas afinal, tempo é ou não é dinheiro?

Para Gestão Financeira, podemos dizer que sim, pois o *dinheiro perde o seu valor ao longo do tempo*, seja pela correção dos preços pela inflação ou pelos juros.

O valor do **dinheiro no tempo** é um conceito financeiro básico que sustenta que o dinheiro no presente vale mais do que a mesma soma de dinheiro a ser recebido no futuro. Meus R\$ 50 que tenho na minha carteira vale mais hoje do que no futuro. Isto é verdade porque o dinheiro que eu tenho agora pode ser investido e ganhar um retorno. Nesse caso, posso investir os meus R\$ 50 que tenho na minha carteira e ganhar um retorno de R\$ 60 no futuro, criando assim uma quantidade maior de dinheiro no futuro.

Esta situação demonstra que o ganho foi através dos juros. O **Juros** é a retribuição monetária pela utilização temporária do dinheiro alheio, é o aluguel pago pela obtenção de um dinheiro emprestado ou é o retorno obtido pelo investimento produtivo do capital. Lembrando que, quando falamos de capital, estamos

Motivos que afetam o valor do dinheiro no tempo

1. Consumo – o consumo da nossa sociedade é afetado com o tempo. Logo, as nossas preferências temporais de uso e consumo de determinado produto se alteram ao longo do tempo. As preferências de demandas vão se alterando com o passar do tempo e assim irão influenciar os desejos de compras e seus valores de compra.

2. Inflação e deflação – a **inflação** é a perda do poder de compra, enquanto a **deflação** é o ganho do poder de compra. Às vezes, o dinheiro ganha valor com o tempo, porém é difícil, pois geralmente estamos em uma inflação crescente. A inflação é quando o poder de compra é perdido, acarretando na consequente perda de valor do dinheiro no tempo.

3. Custo de oportunidade – representa o custo associado a uma determinada escolha medido em termos da melhor oportunidade perdida. O custo de oportunidade representa o valor que atribuímos à melhor alternativa de que prescindimos quando efetuamos a nossa escolha.

4. Liquidez – é a facilidade de uma ativo e/ou investimento ser transformado em dinheiro sem perdas significativas em seu valor. Ou seja, é a agilidade com que um investidor consegue se desfazer de um investimento para voltar a ter dinheiro na mão.

Fonte: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/valor-do-dinheiro-no-tempo>

Regimes de Capitalização

São dois, os Juros Simples e Juros Compostos e se. Enquanto os juros simples incidem sobre o capital inicial apresentando um crescimento linear, os juros compostos incidem sobre o capital inicial e o saldo total existente no início de cada capitalização, evoluindo de forma exponencial. Uma aplicação na poupança rende a juros simples e um empréstimo rende a juros compostos.

Investimentos Financeiros – Dinheiro no Futuro

É o investimento que possibilitará ou manter o poder de compra das reservas ou até obter ganhos acima da inflação (ganhos reais). O investimento, portanto, deve ser visto como um meio para o alcance dos objetivos de vida.

O número de investidores na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) subiu para 5,8 milhões em 2022, o recorde da história. Representa 2,75% da população brasileira de 211 milhões de pessoas. Houve um crescimento de 17,5%, em comparação com 2021. A alta foi a menor registrada desde 2017, quando subiu 9,9%

Perfil de Investidor

O perfil de investidor é definido pelas suas preferências, objetivos e tolerância aos riscos do mercado. De maneira geral, o perfil é identificado por meio do questionário e é o resultado de uma pesquisa que visa entender quais riscos um investidor está disposto a correr ao fazer uma aplicação.



Arrojado

O perfil arrojado entende que perdas a curto prazo são momentâneas. Embora não abra mão da segurança, ele costuma focar em oportunidades de maiores ganhos no longo prazo.



Conservador

Para este perfil, a segurança do patrimônio é uma prioridade, por isso, ao diversificar a sua carteira, este investidor prefere se concentrar em ativos de menor risco.



Moderado

Este é um perfil que busca equilíbrio nas suas aplicações, com disposição para se expor a um pouco mais de risco, mas sem comprometer a liquidez de seus investimentos.



Agressivo

Este perfil está preparado para lidar com oscilações do mercado e disposto a dedicar boa parte dos seus recursos em oportunidades de ganhos mais elevadas.

! Saiba + sobre seu Perfil de Investidor:

<https://www.bb.com.br/site/investimentos/api/>

<https://www.youtube.com/watch?v=UNsxBE3paM8>

4 motivos para investir



Tornar-se independente financeiramente



Ter uma reserva de emergência



Alcançar objetivos financeiros



Construir um patrimônio

Qual o melhor investimento pra mim?

Escolher os melhores investimentos para você requer uma análise cuidadosa levando em consideração seus objetivos financeiros, tolerância ao risco, prazo de investimento e conhecimento sobre o mercado financeiro. Para isso é importante que você estabeleça seus objetivos, avalie sua tolerância ao risco, conheça os produtos de investimento, busque informações e educação financeira e consulte um profissional.

Como calcular o risco e o retorno dos meus investimentos?

Além de existir algumas fórmulas para calcular o risco e retorno de seus investimentos é recomendado considerar outras informações e fatores relevantes ao avaliar, como o contexto econômico, o setor de atuação da empresa, a qualidade da gestão, entre outros. Se você não se sentir confortável em realizar esses cálculos ou interpretar os resultados, é recomendado buscar a orientação de um profissional financeiro ou consultor.

Quais os tipos de investimentos ?

- Certificados de Depósito Bancário (CDBs).
- Títulos do Tesouro Direto.
- Letras de Crédito (LCI e LCA).
- Debêntures.
- Ações ou Fundos de Ações

Credito Consignado – Dinheiro no Presente

O crédito consignado surgiu com a iniciativa pública em 1990, onde foi feita a lei nº 8112/1990 para beneficiar os funcionários públicos, os aposentados e pensionistas.

O que é empréstimo consignado e como ele se diferencia do empréstimo pessoal?

O crédito consignado é um empréstimo concedido as pessoas que são beneficiárias tanto do setor público quanto privado, que pode comprometer parte do seu salário para empréstimos de curto a longo prazo, com taxas diferenciadas, tendo uma minimização do risco para as instituições financeiras e uma taxa de juros diferenciada.

Com a contratação do crédito consignado, as instituições financeiras teriam um risco perto de zero pois, o órgão contratante da pessoa beneficiária tem obrigação de reter parte do seu salário e repassar para a instituição liquidar a parcela. Em outras palavras a contratação desse tipo de crédito minimiza possíveis riscos de inadimplências.

O credito consignado também é contratado como seguro prestamista, que é quando liquida o contrato em caso falecimento do proponente.

Já o empréstimo pessoal, as instituições praticam a taxa de juros maior pois, na contratação desta modalidade a instituição tem um risco maior de inadimplência.

Quais são os prazos para pagamento

Os prazos de pagamentos são definidos de acordo com cada convênio.

- Órgãos Municipais – 6 a 144 parcelas
- Órgãos Públicos – 6 a 120 parcelas
- Prefeituras Municipais – 6 a 72 parcelas
- Empresas Privadas - 6 a 24 parcelas

Obs.: Quanto maior o número de parcelas maior será o valor da taxa de contratação.

Existe limite de idade para contratar o empréstimo?

Por lei, o limite de idade é **85 anos como término do contrato.**

Em 2003 foi quando criou a lei para consignados voltado para o setor privado (CLT) lei nº 10820/2003.

Quem pode fazer esse tipo de empréstimo?

Com a segurança na contratação desse crédito pelas instituições hoje 100% dos órgãos públicos possuem convênio nessa modalidade.

Empresas que firmaram o convênio com alguma instituição financeira para operar essa modalidade após firmado, as instituições firmam convenio de acordo com as necessidades de cada funcionário.

Sendo assim, o contrato é feito em nome da instituição, onde a mesma repassa o valor aos funcionários, e a forma de pagamento é descontado na folha de pagamento e esse tipo de contratação não é debitado na conta.

O que é margem consignável?

A margem consignável é o valor máximo que pode ser debitado como pagamento de uma parcela do crédito consignado.

No Brasil, a lei estipula que esse valor seja de até 35% da renda total do contratante, sendo 30% para operações de empréstimos com desconto em folha de pagamento e os outros 5% restantes podem ser usados, exclusivamente, para custear despesas com cartão de crédito consignável.

Qual a taxa do empréstimo consignado?

A taxa do consignado é baseada de acordo com cada perfil, quanto maior o prazo de contratação maior a taxa de juros. As taxas também variam conforme as campanhas, onde nesse momento são muito mais vantajosas.

Os valores variam entre 1,52%a.m. e 5,61%a.m. de acordo com dados do Banco Central do Brasil (BACEN).

+ NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3456

E-mail: ngdi.ufms@gmail.com

Acesse mais boletins

